

---Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e oito, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima sexta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

---Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço;-----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ Avelino António Coelho Amaral;-----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

___ Manuel Marcelino Alves;-----

---**Faltaram com justificação:-----**

____ João Manuel Teixeira;-----
____ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----
____ António Gilberto Regas Correia;-----
----**Faltaram sem justificação:**-----
____ Luís Rodrigues de Carvalho.-----
----**PONTO UM:** -----
----Período antes da Ordem do Dia:-----
----O Senhor Presidente da Assembleia após cumprimentar todos os presentes passou-se ao ponto seguinte:-----
----**UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão anterior, depois de dadas algumas explicações sobre as rectificações efectuadas à mesma.-----
----O Senhor Deputado Mário Augusto dos Santos Varela, manifestou o seu descontentamento relativamente à transcrição da sua intervenção por a considerar muito reduzida.-----
----O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que a acta é um resumo daquilo que se diz, mas no caso de quererem um relato exacto terão que apresentar por escrito as respectivas intervenções. -----
----Colocada a votação obteve-se o seguinte resultado:-----
----Votos (vinte e sete);-----
----Votos contra (zero):-----
----Votos a favor (vinte e seis);-----
----Abstenções (duas), dos Senhores Deputados Mário Augusto dos Santos Varela por discordar do teor da sua.-----
----**Deliberação: Aprovada por maioria.**-----
----**UM PONTO DOIS:**-----
----**INFORMAÇÕES.**-----
----Cumprimentando todos os presentes o Senhor Presidente da Câmara ficou à disposição para esclarecer qualquer assunto que eventualmente fosse colocado pelos Deputados presentes.-----
----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro que questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre pequenas obras da sua freguesia, nomeadamente a ligação das Etar's, Saneamento em Covas do Douro e Chancelheiros, que já vem do mandato anterior e embora constem da informação agora distribuída, ainda não estão em curso. Solicitou também informação sobre o abastecimento de água, através da barragem, a Covas e Donelo. Lembrou também que não tem sido efectuada a transferência mensal para a Junta de Freguesia.-----
----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão, cumprimentando todos os presentes chamou a atenção para os acidentes que se têm verificado no

cruzamento para Campo de Jales e uma vez que vai haver uma intervenção na estrada seria bom fazer uma rotunda ou qualquer outra intervenção para diminuir os acidentes.-----

---O Senhor Deputado Mário Augusto dos Santos Varela e sobre a informação do Senhor Presidente disse:-----

---“Das duas obras lançadas a concurso “Espaço Miguel Torga e Centro Escolar” cujo valor base é de 2.500.000 € e de 1.800.000 €, respectivamente e ao que pude constar pelo anúncio vão ser candidatas a financiamentos ou Nacional ou Comunitário. Pergunto ao Senhor Presidente a forma como é que se vai desenrolar o financiamento das mesmas e se podemos correr o risco de as adjudicar e lançar e ficarmos na contingência de ser a Autarquia a assumir inicialmente ou na totalidade o seu custo, caso as candidaturas não sejam aprovadas. Gostaria também de saber da comparticipação, quais os custos, se é que vão existir, e quanto a Autarquia vai assumir com as duas obras.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia fez uma observação lembrando que não está ainda a ser discutido o ponto dois um, mas sim o ponto um ponto um.-----

---De seguida deu conhecimento da correspondência recebida informando que estará à disposição de todos, caso a queiram consultar.-----

---**PONTO DOIS:**-----

---**PONTO DOIS UM:**-----

---Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Souto Maior após cumprimentar todos os presentes questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o problema das Etar's, lembrando que as ligações foram efectuadas mas o esgoto continua a céu aberto, ou não foi efectuada a ligação em condições ou os motores não funcionam. Sobre a Rua do Esporão de Cima verifica que está consignada, gostaria de ser elucidado sobre isso, pois a obra deveria ter sido feita no ano passado e está a aproximar-se o fim de outro ano e nada está feito.-----

---O Senhor Deputado Alexandre Fernandes Ferro perguntou ao Senhor Presidente sobre os custos do projecto do Espaço Torga, quem o pagou e quanto custou.-----

---O Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro deu-lhe razão sobre a questão das Etar's, são várias as razões do atraso verificado, apesar de terem sido já tomadas todas as diligencias, mas muitas vezes ultrapassam as competências da Câmara.-----

---Sobre o fornecimento de água e a ligação na rede em Baixa nunca foi prometida. O prometido foi que a ligação seria para a rede em alta. Para a zona baixa nunca foi feita

tal afirmação. A rede em alta só estava disponível até Vilela e foram desenvolvidas todas as diligências no sentido de a fazer chegar até onde ela mais falta fazia. Desenvolvidos todos os contactos com as Águas de Trás-os-Montes para que fosse efectuado um ramal que pudesse chegar a Donelo e Covas, tendo assim começado as negociações, mas nada disto estava previsto. O Senhor Presidente da Junta de Torre do Pinhão que esteve numa reunião com a empresa “Águas de Trás-os-Montes” juntamente com o Senhor Vice-Presidente sabe que aí foi dito que não admitiríamos que as Águas de Trás-os-Montes não colocassem lá a rede. Para isso foi-nos apresentado um protocolo sem datas e sem valores, foi devolvido para rectificação, para nos dizerem qual o prazo de execução e valor e, neste momento está garantido com as Águas de Trás-os-Montes a elaboração do projecto e respectivos custos, existindo aí uma cláusula que diz que, no caso da rede em baixa ser atribuída à mesma empresa a câmara não pagará nada se, se optar por outra atitude a câmara terá que pagar.-----

----Sobre as transferências para as juntas disse não estar por dentro do processo, por ter estado de férias e não ter feito a distribuição dos valores, prometendo verificar o que se está a passar, mas adiantou que se não tiverem as Certidões (Finanças e Segurança Social) em dia não poderão ser efectuadas as transferências.-----

----Sobre a questão levantada do saneamento, está efectivamente atrasado, mas irá ser resolvido com a celeridade possível.-----

----Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão admitiu e entendeu que deve ser equacionado se de facto o cruzamento oferece perigosidade e tomar uma atitude junto dos Serviços Técnicos.-----

---- Ao Senhor Deputado Mário Augusto dos Santos Varela esclareceu que o Centro Escolar é uma obra co-financiada e que ronda os 2.000.000 € e está aprovada em 70% e não a 100% como já foi dito. O Espaço Torga também é uma obra co-financiada e vai ser objecto de uma candidatura no âmbito do plano de desenvolvimento do Turismo do Douro, com envolvimento directo do Governo e com uma percentagem próxima da componente Nacional, se for participada pelo QREN será a 70% e ainda co-financiada num valor próximo da participação Nacional, isto é 30%.-----

----O projecto está praticamente pago, havendo apenas uma quantia a pagar ao Arquitecto Souto Moura. O mesmo andar na ordem dos 200.000 €, nesta fase foi por conta da Câmara, tendo em conta que praticamente será todo pago pela Administração Central e pelo Quadro Comunitário. Os projectos de Especialidades para uma obra deste género foram a baixo preço e, nestes termos o Gabinete perdeu dinheiro, mas tentaram ganhar um curriculum ligados ao gabinete de Souto Moura. Aliás o concurso teve que ser repetido pelos valores baixos que apresentavam, voltando a verificar-se valores abaixo do previsto.-----

---- Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Souto Maior informou-o de que relativamente às Etar's o processo foi complicado pois não estavam previstos os ramais, daí os atrasos, até porque houve casos em que foram chumbados os pedidos de vistoria, havendo necessidade de reparações da parte do empreiteiro. Admitiu não estarem todas em funcionamento, solicitou-lhe que passasse na Câmara para obter melhor informação.-----

-Entretanto alertou para que sempre que vão surgindo os problemas os apresentem sem terem que esperar pelas Assembleias para o fazerem.-----

----Quanto à Rua do Esporão a mesma está Consignada, isto é, está entregue ao empreiteiro para dar início à obra.-----

----Ao Senhor Deputado Alexandre Ferro já foi dada a resposta, aquando da resposta ao Senhor Deputado Mário Varela.-----

----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão para dizer ao Senhor Presidente da Câmara que colocava nas sua mãos a celeridade do processo de ligação das Etar's.-----

---- **DOIS PONTO DOIS**-----

----Apreciar e deliberar sobre a 4ª. Revisão Orçamental aos documentos previsionais (Opções do Plano e Orçamento de acordo com a alínea b) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro.-----

----Colocada a votação obteve o seguinte resultado:-----

----**Deliberação: Aprovada por unanimidade.**-----

---- **DOIS PONTO TRÊS**-----

Deliberar e designar quatro pessoas para integrar a COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE SABROSA, de entre os cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir nessa área, de acordo com a l) do artº. 17º. da Lei 147/99 de 1 de Setembro.-----

----Dadas as explicações necessárias o Senhor Presidente da Assembleia propôs que cada Grupo representado na Assembleia apresentasse um nome para integrar a referida Comissão. Entretanto disse haver já uma pessoa disponível, a Drª. Paula Pereira Pinto que por ter integrado a Comissão de Pais durante alguns anos, estava disponível. Este nome foi proposto pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Filipe Correia, cumprimentando na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia todos os presentes e estando de acordo com a intervenção do Sr. Presidente da Assembleia e, lembrando que o Dec.Lei prevê pessoas de vários ramos de actividades que podem vir a integrar a Comissão. Apesar grupo do PSD ter gente no âmbito do Direito e da Sociologia, propunha e se fosse aceite, a proposta do Sr. Presidente, o Sociólogo António Gilberto Regas Correia, que

se mostrou disponível para integrar a Comissão.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão também em relação a este ponto indicou uma pessoa licenciada em Psicologia, Martinho Barrias Gonçalves, que se mostrou receptivo para intregar a Comissão.-----

---O Senhor Deputado Filipe Correia voltando ao assunto disse que por força das especificidades que a própria Comissão comporta, e a Dr^a. Helena Helena Ervedosa provavelmente estará de acordo deveria estar alguém ligado ao Direito, deixando à consideração da Assembleia.-----

---O Senhor Presidente da Câmara e seguindo a metodologia adoptada irá ser indicado pelo Grupo Parlamentar dos Independentes o quarto elemento em falta.-----

---O Senhor Deputado Filipe Correia referiu as alíneas e) e f) do artº. 17º. que poderia ser apresentado o nome da Dr^a. Isilda Pereira Pinto.-----

---Sr. Presidente da Assembleia, disse que ficará a aguardar a indicação do quarto elemento, por parte do Grupo Parlamentar dos Independentes, que poderá ser qualquer pessoa desde que seja eleitor e radicado no Concelho. -----

---**PONTO TRÊS.**-----

---O Senhor Deputado Mário Augusto dos Santos Varela apresentou um voto de protesto pelo facto de ter sido aprovado o regulamento de atribuição de subsídio às Associações e Instituições, na reunião de dez de Setembro de dois mil e oito, sem que as mesmas tivessem tido oportunidade de se pronunciarem, dando ideia que os elementos que as compõem são um bando de malfeitores. Para que fosse devidamente elaborado deveriam ter sido ouvidas as partes interessadas pois perdeu-se a oportunidade de elaborar um bom regulamento. No seu entender, a apresentação do Plano de Actividades e Orçamento e o Relatório de Contas, deixam transparecer a realidade de uma Instituição e aí não haveria necessidade de apresentar as facturas. A forma de atribuição desses subsídios deveria ficar esclarecida para que se pudesse saber com antecedência com o que contar. Ficamos sem saber se são atribuídos de mês a mês ou são variáveis, assim ninguém consegue programar o Plano de Actividades, acha mal ficar só ao critério da Autarquia, e assim todos saberiam com o que contar. As Associações desempenham actividades e substituem muitas vezes a Autarquia, os dirigentes trabalham e são responsáveis pelos seus actos, mas aprovar um regulamento sem serem ouvidos não é admissível. -----

---Solicitou a palavra o Senhor Deputado Alexandre Fernandes Ferro que colocou ao Senhor Presidente da Câmara uma sugestão para utilização da escola primária de Ordonho, informando-o que a população quer que a Comissão de Festas utilizasse aquele espaço, uma vez que fechou o café e não há um local onde a população se possa reunir, se a Câmara estiver disponível para o ceder. -----

---Respondendo às questões apresentadas o Senhor Presidente da Câmara informou o Senhor Deputado Mário Varela que o Regulamento foi objecto de discussão pública e foi dada oportunidade de se manifestarem. Quanto ao processo de facturação esse assunto foi já discutido, há exigências que a isso obriga, e o regulamento não pode ultrapassar a lei. Quanto á questão do planeamento de pagamentos, por vezes há dificuldades em cumprir um plano de tesouraria, pois há despesas imprevistas, situações e compromissos dos Fundos Comunitários que são obrigatórios e que são de cumprir nos prazos previstos.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia para informar que como dirigente de uma Associação de Bombeiros tem conhecimento que o parecer do Conselho Fiscal aprovando as contas, serve como documentos de financiamento por parte das entidades financiadoras, obviamente que se forem solicitados os comprovativos de despesas, serão apresentados. -----

---O Senhor Presidente da Câmara concordou plenamente com o Senhor Presidente da Assembleia, adiantando que quando o assunto foi discutido foi informado que aquando de uma auditoria, a Câmara começou a solicitar os documentos de despesa para atribuição dos subsídios. As Associações têm que ter a contabilidade organizada.

---Ao Senhor Deputado Alexandre Ferro disse que em breve irão ter novidades mas se de facto existe esse interesse por parte da Comissão de Festas seria bom que a Festa se realizasse junto à escola. Irá ser exposto o assunto à Junta de Freguesia e à comunidade para que o mesmo espaço seja utilizado com os fins pretendidos.

---**PONTO TRÊS.**-----

---Não houve qualquer intervenção.-----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo dezanove horas e trinta minutos. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente minuta.-----

